

## **Análise e Perspectivas**

### **Concessões de crédito desaceleram no Nordeste em 2016**

As **concessões de crédito nas operações de empréstimos e financiamentos no Brasil** somaram R\$ 2.755 bilhões de janeiro a outubro de 2016, representando queda de 8,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 1). Referido resultado está diretamente relacionado com a retração do nível de atividade econômica do País ).

A carteira de **pessoas jurídicas** totalizou R\$ 1.195 bilhões no acumulado de 2016, tendo apresentado redução de 14,9% nas contratações em relação a iguais meses de 2015 (Gráfico 1). A queda tem sido motivada pela alta capacidade ociosa na indústria, baixa demanda nas atividades do comércio e serviços, elevado endividamento das corporações e juros em patamar elevado .

A carteira das **pessoas físicas** somou R\$ 1.560 bilhões no acumulado de 2016, o que significa decréscimo de 3,1% nas concessões quando se compara com o mesmo período de 2015 (Gráfico 1). O recuo deveu-se ao elevado nível de comprometimento de renda das famílias e desemprego em alta, que são fatores que prejudicam a capacidade das unidades familiares em alavancar recursos nas instituições financeiras.

Sob a ótica das origens dos recursos, as concessões de crédito das operações que utilizam os **recursos livres**, que correspondem aos contratos com taxas de juros livremente pactuadas entre instituições financeiras e mutuários, somaram R\$ 2.480,9 bilhões no acumulado de 2016, representando retração de 6,6% em comparação com iguais meses de 2015 (Gráfico 2).

Quanto aos **recursos direcionados**, que representam operações de crédito regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) ou vinculadas a recursos orçamentários, destinadas, basicamente, à produção e ao investimento de médio e longo prazo aos setores imobiliário, habitacional, industrial, comercial, rural, serviços e de infraestrutura, foram concedidos créditos de R\$ 274,0 bilhões (Gráfico 2), o que significou queda de 23,3% em comparação com o mesmo período de 2015. Trata-se do menor valor contratado da série histórica divulgada iniciada em 2011 e divulgada pelo Banco Central (BACEN).

Nesse contexto, o **estoque das operações de crédito do sistema financeiro nacional** totalizou R\$ 3.095,1 bilhões ao final de outubro de 2016, registrando uma redução de 2,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior .

Sob a ótica do controle de capital, as **instituições financeiras estrangeiras** registraram queda de 16,0% no saldo de crédito no acumulado de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015. Os **bancos públicos** também apresentaram perda de fôlego, considerando uma queda de 1,2% no saldo de crédito

na mesma base de comparação. Referida retração nas contratações das instituições públicas, tendência que não ocorria desde maio de 2002, foi motivada pelas medidas do ajuste fiscal em curso no País e que contribuem para o atual quadro recessivo.

De forma geral, o comportamento do crédito no sistema financeiro nacional foi resultado, em grande medida, devido as incertezas macroeconômicas, do arrefecimento do consumo e da queda na atividade industrial, comprometimento elevado da renda das famílias com dívidas, desemprego em alta, inflação resiliente além do patamar elevado das taxas de juros.

Especificamente no **Nordeste**, o saldo das operações de crédito na Região somou R\$ 396,1 bilhões no acumulado de 2016, significando uma retração de 0,2% em comparação com iguais meses de 2015 (Gráfico 3 e Tabela 1).

Ainda no Nordeste, as operações de crédito das **pessoas físicas** registraram incremento de 4,4% nos últimos doze meses. No que se refere as operações de crédito para **pessoas jurídicas**, essencialmente direcionado para a produção de bens e serviços, verificou-se recuo de 6,4% nos últimos dozes meses.

Em termos de participação, ao final de outubro de 2016, o saldo das **operações de crédito no Nordeste destinado às famílias** representava mais da metade (60,2%) do total, dessa Região, cabendo às **empresas** a parcela restante (39,8%). Referida distribuição de recursos difere da observada em nível nacional, considerando que o crédito destinado às empresas é preponderante (50,3%), comparativamente a proporção de recursos destinados às famílias (49,7%).

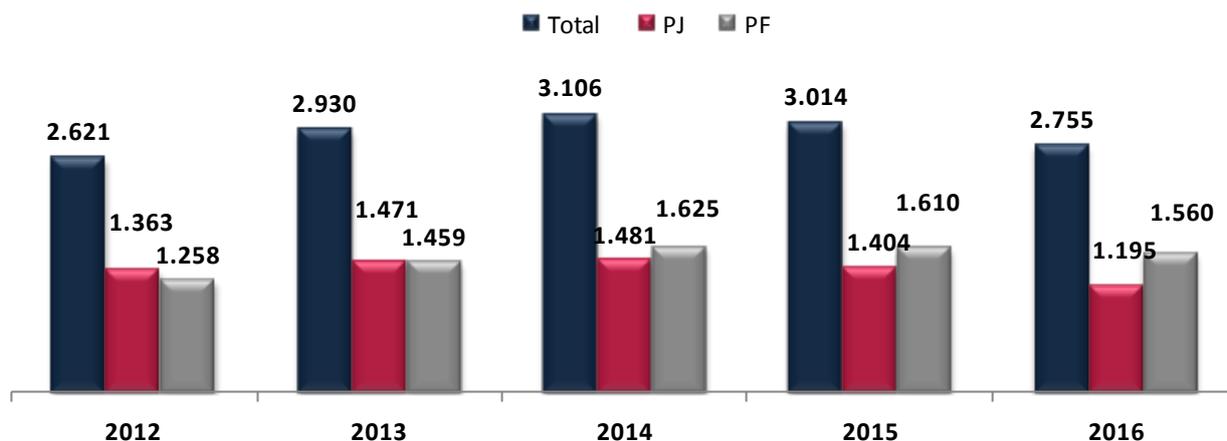
Apesar do cenário de retração econômica, alguns estados do Nordeste ainda conseguem manter a expansão creditícia, conforme especificado no Gráfico 4. Entre os estados nordestinos, a maior elevação no saldo das operações de crédito ocorreu no **Maranhão** (+3,1%), seguido pelo **Piauí** (+2,7%), **Paraíba** (+2,2%), **Rio Grande do Norte** (2,1%) e **Ceará** (1,9%). As demais unidades federativas da Região registraram declínio na concessão de crédito.

Em termos de participação, apenas três estados (**Bahia, Pernambuco e Ceará**) concentram quase dois terços do estoque de crédito da Região, reproduzindo assim o peso que referidas unidades federativas possuem na composição do PIB do Nordeste (Tabela 2).

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do BACEN.

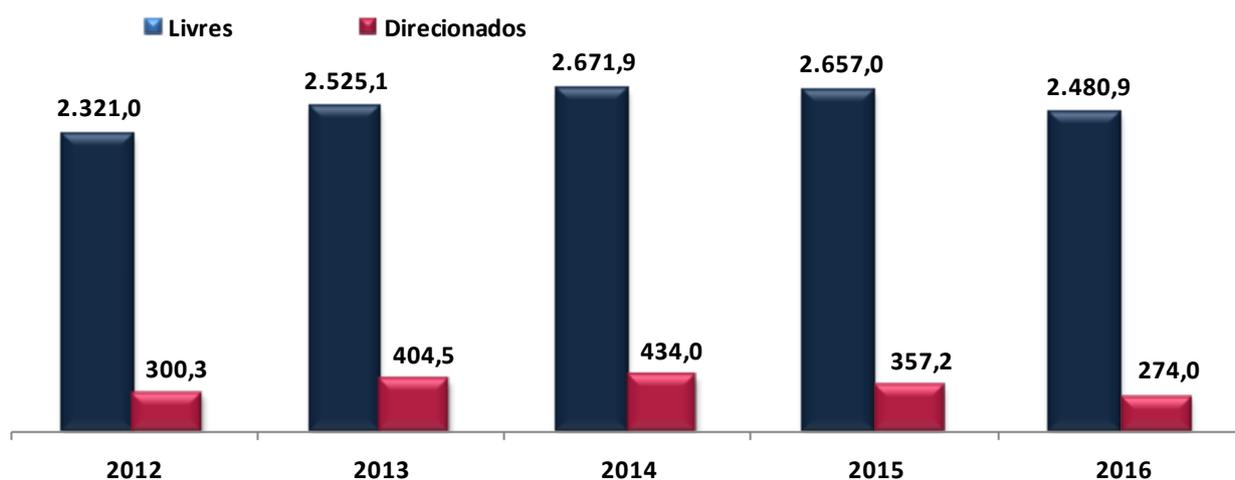
Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Gráfico 1 – Concessões de Crédito – Total, Pessoa Jurídica e Pessoa Física – R\$ Bilhões – Janeiro a Outubro de cada ano – 2012 a 2016



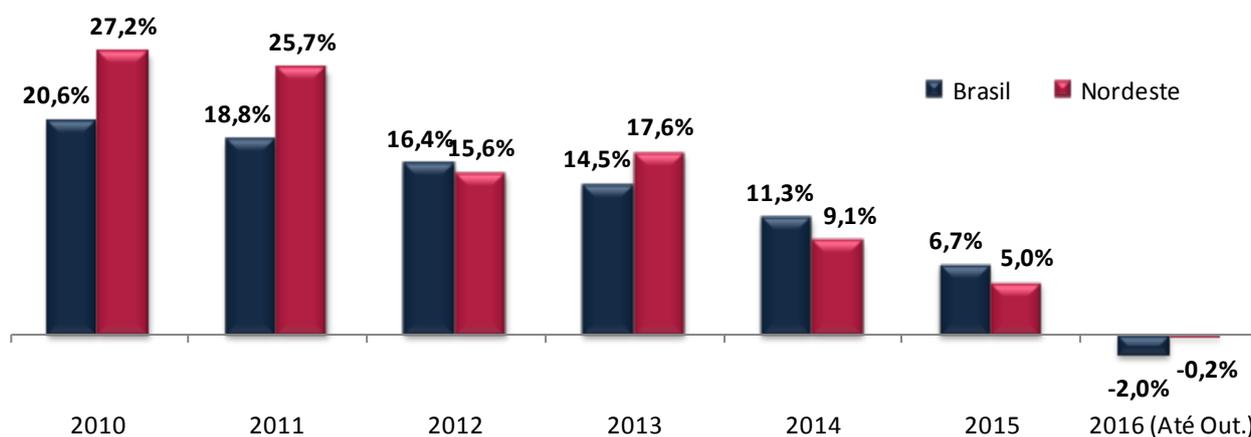
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Gráfico 2 – Concessões de Crédito – Recursos Livres e Direcionados – R\$ Bilhões – Janeiro a Outubro de cada ano – 2012 a 2016



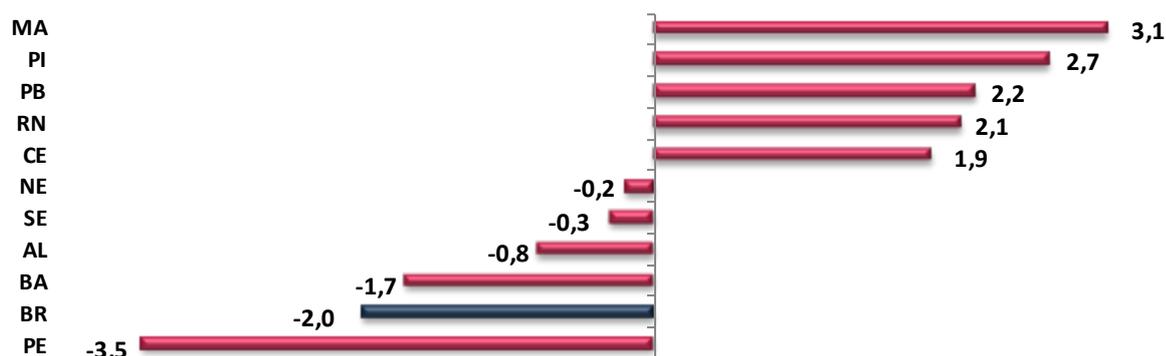
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Gráfico 3 – Crescimento do saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Nordestino – 2010 a outubro de 2016



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

Gráfico 4 – Variação Percentual do Saldo das Operações de Crédito no Brasil e nos Estados do Nordeste (Out. 2016/Out. 2015)



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE, com base no BACEN (2016).

Tabela 1— Crédito do sistema financeiro por região geográfica— Em Outubro de 2016

Região/Brasil	Saldo - R\$ bilhões	% do Saldo	Var. % no ano	Var. % em 12 meses
Norte	115,8	3,8	-2,5	-1,5
<b>Nordeste</b>	<b>396,1</b>	<b>13,0</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,2</b>
Centro-Oeste	324,3	10,7	-2,3	-0,4
Sudeste	1.660,40	54,6	-4,2	-2,0
Sul	543,5	17,9	-2,2	-0,6
<b>Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>3.040,10</b>	<b>100,0</b>	-	-

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

Nota: (1) A soma dos saldos de créditos das regiões somou R\$ 3.040,1 bilhões em outubro de 2016, enquanto que no Brasil o total atingiu R\$ 3.095,1 bilhões. A diferença de R\$ 55,0 bilhões refere-se a recursos aplicados em projetos que beneficiam diferentes unidades federativas e/ou aplicações em que não foi possível precisar a localização geográfica do tomador do empréstimo ou ainda operações com valor inferior a R\$ 1 mil.

Tabela 2— Saldo das operações de crédito - Nordeste e estados selecionados - Em outubro de 2016

Unidade Geográfica	R\$ milhões
	Total
Maranhão	38.186
Piauí	18.759
Ceará	64.832
Rio Grande do Norte	30.064
Paraíba	26.926
Pernambuco	71.062
Alagoas	20.057
Sergipe	18.157
Bahia	108.021
<b>Nordeste</b>	<b>396.064</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.